

Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A.

CNPJ: 31.752.283/0001-51

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Com relatório dos auditores independentes

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes	4
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Teresina, 06 de março de 2023.

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Fabio Destefani Campos	Diretor-Presidente
Fabio Destefani Campos	Diretor de Operação e Manutenção
Jean Philippe Salvatore Bellavia	Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Camilo Rebollo Couto	Diretor de Construção
Mara Ayesha Lopez Berrios	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Luca Ceci	Diretor de Projetos

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contador Responsável

Camila Silva de Mello

CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A.

Teresina - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Nagib Mattar Neto
Contador CRC RJ-116077/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2022	31.12.2021
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	455	2.577
Contas a receber de clientes	4	1.958	2.556
Outros tributos compensáveis		23	23
Cauções e depósitos	5	1.535	-
Outros créditos	6	2.894	835
Total do ativo circulante		6.865	5.991
<u>Ativo não circulante</u>			
Depósitos vinculados	10.3	10.138	9.071
Imobilizado	7	203.817	183.310
Intangível		2.237	2.278
Total do ativo não circulante		216.192	194.659
Total do ativo		223.057	200.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2022	31.12.2021
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	8	11.780	31.187
Empréstimos e financiamentos	9	28.852	3.748
Obrigações por arrendamentos		226	189
Imposto de renda e contribuição social a pagar		251	233
Outras obrigações fiscais		1.048	374
Redução de capital	11	19.000	-
Outras obrigações		3.382	1.760
Total do passivo circulante		64.539	37.491
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	9	57.598	-
Obrigações por arrendamentos		1.303	1.494
Outras obrigações fiscais		3.108	2.938
Provisão para desmantelamento		308	-
Total do passivo não circulante		62.317	4.432
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	11	120.057	183.057
Capital social (a integralizar)		-	(1.990)
Prejuízos acumulados		(23.856)	(22.340)
Total do patrimônio líquido		96.201	158.727
Total do passivo e do patrimônio líquido		223.057	200.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais,)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita líquida	12	23.901	19.134
Custo do serviço	13	(16.601)	(37.965)
Lucro (prejuízo) bruto		7.300	(18.831)
Despesas operacionais	13		
Despesas gerais e administrativas		(1.545)	(1.525)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	65
Total despesas operacionais		(1.545)	(1.460)
Resultado do serviço		5.755	(20.291)
Resultado financeiro	14		
Receitas financeiras		1.684	1.040
Despesas financeiras		(7.723)	(1.620)
Total do resultado financeiro		(6.039)	(580)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(284)	(20.871)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(1.232)	(745)
		(1.232)	(745)
Prejuízo do exercício		(1.516)	(21.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo líquido do exercício	(1.516)	(21.616)
Total de outros resultados abrangentes do exercício	<u>(1.516)</u>	<u>(21.616)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	(-) Capital à integralizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	110.001	(51.070)	(724)	58.207
Aumento de capital	73.056	(70.778)	-	2.278
Integralização de capital	-	119.858	-	119.858
Prejuízo do exercício	-	-	(21.616)	(21.616)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	183.057	(1.990)	(22.340)	158.727
Integralização de capital	-	1.990	-	1.990
Redução de capital	(63.000)	-	-	(63.000)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.516)	(1.516)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	120.057	-	(23.856)	96.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<u>Atividades operacionais</u>		
Prejuízo do exercício	(1.516)	(21.616)
<u>Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício com o caixa das atividades operacionais:</u>		
Encargos de arrendamento	299	39
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	2.992	58
Depreciação e amortização	4.449	43
Atualização financeira - desmantelamento	38	-
Juros e variações monetárias	2.955	-
Custo de transação	24	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.232	745
Provisões para processos judiciais	-	(401)
<u>Redução (aumento) dos ativos:</u>		
Contas a receber de clientes	598	(2.556)
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	(45)	-
Outros tributos compensáveis	-	(23)
Depósitos vinculados	(2.602)	-
Outros créditos	(2.059)	(535)
<u>Aumento (redução) dos passivos:</u>		
Fornecedores	(19.408)	(53.256)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	(7)
Outras obrigações fiscais	844	1.403
Outras obrigações	1.622	1.388
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.169)	(548)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.459)	-
Pagamentos de juros de arrendamento	(300)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(13.505)	(75.266)
<u>Atividades de investimentos:</u>		
Adições de ativos imobilizado e intangível	(24.566)	(45.179)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(24.566)	(45.179)
<u>Atividades de financiamentos:</u>		
Integralização de capital	1.990	119.858
Redução de capital	(44.000)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	83.774	3.690
Pagamentos de debêntures (principal)	(231)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(5.584)	-
Pagamentos de arrendamento (principal)	-	(542)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	35.949	123.006
Varição no caixa líquido da Companhia	(2.122)	2.561
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.577	16
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	455	2.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power São Gonçalo 15 S.A. (“Companhia”) foi constituída em 11 de outubro de 2018, com sede na cidade de Teresinha, estado de Piauí, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social.

A Companhia explora o potencial solar de 43.032 KW no município de São Gonçalo do Gurguéia, Estado do Piauí, que foi objeto do Leilão nº 8.366/2019-ANEEL, com contrato vigente até 19 de novembro de 2054.

Através do despacho ANEEL 24.757/21 de 6 de setembro de 2021 a Companhia obteve autorização para a implantar e explorar a Central Fotovoltaica (UFV).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 06 de março de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 27 – Imobilizado	Prover <i>guidance</i> para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, ativo indenizável, perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, provisões para processos judiciais e instrumentos financeiros.

Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	298	123
Aplicações financeiras		
Operações compromissadas	157	2.454
Total	455	2.577

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em produtos de renda fixa, de baixo risco, com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo. Os investimentos em Operações Compromissadas foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 80% do CDI (80% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com suprimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Total	Total
		31.12.2022	31.12.2021
Mecanismo de Curto Prazo - MCP	-	-	750
Contas a receber - partes relacionadas (nota 16)	1.958	1.958	1.806
Total	1.958	1.958	2.556

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Mecanismo de Curto Prazo – MCP) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL, e normalmente liquidadas em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base a probabilidade de perda determinada individualmente proposta no modelo utilizado, que atende à abordagem geral e simplificada estabelecida pelo CPC 48.

Este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias, determinação e mudança de risco de crédito individual no cálculo da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente.

Neste modelo a Administração determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito ora aplicados aumentam a medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da entidade e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A Companhia não constituiu provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa para recebíveis que são liquidados na CCEE, em razão das garantias envolvidas nas operações reguladas. Quanto aos saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarem risco de recuperação, nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

5. Cauções e depósitos

	31.12.2022	31.12.2021
Fundo de liquidez do BNB	1.535	-
Total	1.535	-

O saldo de R\$ 1.535, em 31 de dezembro de 2022, é composto por valores em garantia conforme definido nos contratos de empréstimos e financiamentos destacados abaixo:

- **Fundo de Liquidez BNB:** conta corrente composta por, no mínimo, 2,17% do valor efetivamente desembolsado do contrato de financiamento com o Banco do Nordeste. O saldo da conta é gerido pelo Banco do Nordeste e, conforme contrato de financiamento, o banco poderá realizar aplicações financeiras dos recursos depositados nessa conta em fundos de investimento lastreado em títulos públicos emitidos ou, direta e integralmente, garantidos ou segurados pelo Governo do Brasil ou pelo próprio Banco do Nordeste, ou em CDB. Conforme contrato de financiamento, caso o pagamento das prestações mensais não ocorra nos vencimentos pactuados, o banco poderá debitar os valores correspondentes nesta conta reserva.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Outros créditos

	31.12.2022	31.12.2021
Créditos a receber de terceiros	1	501
Peças para reposição (a)	2.010	-
Contas a receber - partes relacionadas	413	-
Indenização de seguros (b)	470	329
Outros	-	5
Total	2.894	835

(a) O saldo de R\$ 2.010 em 31 de dezembro de 2022, refere-se à materiais, peças e aparatos mantidos pela Companhia para gerenciamento, manutenção e operação dos parques solares.

(b) O saldo de R\$ 470 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2021), refere-se à indenização apurada, para a cobertura de lucros cessantes, relacionado ao sinistro (danos), ocorrido nos inversores do complexo solar. O valor será indenizado pela seguradora, contratada pela Companhia, conforme apólices de riscos operacionais.

7. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, vide nota explicativa nº 8. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016), limitada ao período de autorização.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A mensuração da provisão para desmantelamento é ao custo, as mudanças na mensuração de passivo por desativação, restauração e outros passivos similares que resultam das alterações nas estimativas do valor ou período do fluxo de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação, ou uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas e deduzidas do custo do respectivo ativo no período corrente.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	31.12.2021	Adição	Depreciação	Desmantelamento	Transferência	31.12.2022
Imobilizado em serviço						
Barragens e adutoras	-	-	-	-	32.767	32.767
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	-	-	46.355	46.355
Instalações técnicas/macânicas - solar	-	-	-	270	104.543	104.813
	-	-	-	270	183.665	183.935
Depreciação acumulada						
Barragens e adutoras	-	-	(671)	-	-	(671)
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	(1.013)	-	-	(1.013)
Instalações técnicas/macânicas - solar	-	-	(2.353)	-	-	(2.353)
	-	-	(4.037)	-	-	(4.037)
Imobilizado em curso						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	10.802	-	-	2.435	13.237
Máquinas e equipamentos	181.234	13.739	-	-	(186.100)	8.873
	181.234	24.541	-	-	(183.665)	22.110
Total do imobilizado	181.234	24.541	(4.037)	270	-	202.008
Ativo de direito de uso						
Terrenos	2.076	79	(347)	-	-	1.808
	2.076	79	(347)	-	-	1.808
Total	183.310	24.620	(4.384)	270	-	203.817

	31.12.2020	Adição	Depreciação / amortização	31.12.2021
Imobilizado em curso				
Máquinas e equipamentos	136.054	45.180	-	181.234
Total do imobilizado	136.054	45.180	-	181.234
Ativo de direito de uso				
Terrenos	399	1.720	(43)	2.076
	399	1.720	(43)	2.076
Total	136.453	46.900	(43)	183.310

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9. Empréstimos e financiamentos

	31.12.2022						31.12.2021		
	Circulante			Não circulante		Total circulante + não circulante	Circulante		Total circulante + não circulante
	Principal	Juros	Total	Principal	Total		Principal	Total	
Moeda nacional									
BNB	3.811	12	3.823	57.598	57.598	61.421	-	-	-
	3.811	12	3.823	57.598	57.598	61.421	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas (nota 16)									
Enel Brasil S.A.	23.321	1.708	25.029	-	-	25.029	3.748	3.748	3.748
	23.321	1.708	25.029	-	-	25.029	3.748	3.748	3.748
Total	27.132	1.720	28.852	57.598	57.598	86.450	3.748	3.748	3.748

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação da dívida é como segue:

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-
Captações	3.690	-	3.690
Encargos provisionados	58	-	58
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.748	-	3.748
Captações	83.774	-	83.774
Encargos provisionados	2.992	-	2.992
Encargos pagos	(1.459)	-	(1.459)
Variação monetária	2.955	-	2.955
Transferências	(57.598)	57.598	-
Amortizações	(5.584)	-	(5.584)
Custo de transação	24	-	24
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.852	57.598	86.450

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

Empréstimos e financiamentos obtidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	31.12.2022
BNB	67.646	24/02/22	15/07/2041	IPCA + 2,94%	Mensalmente	Mensalmente	67.646	CAPEX	61.421
Mutuo III EGP - São Gonçalo 15	1.435	05/01/22	06/03/2022	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.435	Capital de Giro	-
Mutuo IV EGP - São Gonçalo 15	574	22/02/22	22/02/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	574	Capital de Giro	646
Mutuo V EGP - São Gonçalo 15	815	25/05/22	25/05/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	815	Capital de Giro	890
Mutuo VI EGP - São Gonçalo 15	1.834	27/06/22	27/06/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.834	Capital de Giro	1.978
Mutuo VII EGP - São Gonçalo 15	3.159	15/07/22	17/07/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	3.159	Capital de Giro	3.379
Mutuo VIII EGP - São Gonçalo 15	4.790	25/07/22	27/07/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	4.790	Capital de Giro	5.106
Mutuo IX EGP - São Gonçalo 15	3.873	25/08/22	25/08/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	3.873	Capital de Giro	4.074
Mutuo X EGP - São Gonçalo 15	1.427	25/08/22	25/08/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.427	Capital de Giro	1.466
Mutuo XI EGP - São Gonçalo 15	1.529	25/08/22	25/08/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.529	Capital de Giro	1.557
Mutuo XII EGP - São Gonçalo 15	1.631	25/08/22	25/08/2023	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.631	Capital de Giro	1.641
									82.158

Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	31.12.2022
Mutuo I EGP - São Gonçalo 15	1.640	20/10/2021	20/10/2022	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	1.640	Capital de Giro	1.913
Mutuo II EGP - São Gonçalo 15	2.050	12/11/2021	14/11/2022	CDI + 1,90%	Bullet	Bullet	2.050	Capital de Giro	2.379
									4.292

Garantias

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações, o contrato com o Banco do Nordeste conta com as seguintes garantias:

- Fiança bancária;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios, via constituição de fundo de liquidez em conta reserva.

A curva de amortização da dívida não circulante se apresenta da seguinte forma:

2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
3.866	4.059	4.289	4.340	41.044	57.598

Cláusulas restritivas (*covenants*)

As linhas de empréstimos contratadas não estão sujeitas a cláusulas de *Covenants* financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Provisão para processos judiciais

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando a Companhia (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

10.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável

A Companhia não registrou provisão para processos judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

10.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia possui ações de natureza cível, fiscais e trabalhista, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Fiscais	9.904	8.987
Total	9.904	8.987

A Companhia ajuizou ação ordinária, com pedido de depósito do valor integral do imposto de importação, para garantir judicialmente a aplicação do ex-tarifário concedido a painéis solares importados pela Companhia. Aguarda-se decisão de primeira instância. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 9.904 (valor em 31 de dezembro de 2021: R\$ 8.987).

10.3 Depósitos vinculados

	31.12.2022	31.12.2021
Fiscais	10.138	9.071
Total	10.138	9.071

O saldo de depósitos judiciais de R\$ 10.138 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 9.071 em 31 de dezembro de 2021) refere-se ao repasse de parte do ISS retido nos pagamentos realizados ao fornecedor Quebec Engenharia, com base no processo judicial contra a Prefeitura de Alta Floresta.

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social é de R\$ 120.057 (R\$ 183.057 em 31 de dezembro de 2021), totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	120.057.469	100,00%	183.057.468	100,00%
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda.	-	0,00%	1	0,00%
Total	120.057.469	100,00%	183.057.469	100,00%

A controladora Enel Brasil integralizou o montante de R\$ 1.990 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi efetivada a redução do capital da Companhia, por considerá-lo excessivo, no montante de R\$ 63.000, com cancelamento de 63.000.000 ações detidas pela controladora Enel Brasil S.A. A restituição do valor das ações será efetuada em uma ou mais parcelas até 31 de dezembro de 2023. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia havia devolvido a controladora o montante de R\$ 44.000, permanecendo ainda o valor de R\$ 19.000 a pagar para Enel Brasil referente a redução de capital. A restituição do valor das ações será efetuada até 31 de dezembro de 2023.

12. Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	31.12.2021
Suprimento de energia elétrica	684	1.258
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 16)	24.122	18.601
	24.806	19.859
Deduções da receita		
Cofins	(744)	(596)
Pis	(161)	(129)
	(905)	(725)
Total	23.901	19.134

13. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	2022			2021			
	Custo do serviço	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo do serviço	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais	Total
Material	(7)	(32)	(39)	-	-	-	-
(-) Capitalização dos custos de material	200	-	200	843	-	-	843
Serviços de terceiros	(4.456)	(5)	(4.461)	(782)	-	-	(782)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 16)	-	(1.449)	(1.449)	-	(1.422)	-	(1.422)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.934)	-	(1.934)	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 16)	(3.429)	-	(3.429)	(36.847)	-	-	(36.847)
Encargos de uso de rede elétrica	(2.665)	-	(2.665)	(1.531)	-	-	(1.531)
Depreciação e amortização	(4.437)	-	(4.437)	(43)	-	-	(43)
Aluguéis e arrendamentos	(19)	-	(19)	-	-	-	-
(-) Capitalização dos custos de pessoal	204	-	204	580	-	-	580
Transporte de potência de energia	(24)	-	(24)	(200)	-	-	(200)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 16)	(29)	-	(29)	(19)	-	-	(19)
Seguros	(4)	-	(4)	35	-	-	35
Outras receitas (despesas)	(1)	(59)	(60)	(1)	(103)	65	(39)
Total	(16.601)	(1.545)	(18.146)	(37.965)	(1.525)	65	(39.425)

14. Resultado financeiro

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	346	34
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	35	3
Variação cambial	184	179
Variação cambial realizada	-	25
Atualização de depósitos judiciais	1.067	402
Outras receitas financeiras	52	397
	1.684	1.040
Despesas financeiras		
Variação cambial	-	(169)
Variação cambial realizada	(20)	(813)
Custo de transação	(24)	-
Encargos de dívidas	(4.354)	(9)
Variação monetária	-	(3)
Atualização de impostos e multas	(192)	(180)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros	(1.675)	(59)
Garantias e fianças	(236)	-
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(379)	(85)
Atualização financeira desmantelamento	(38)	-
Juros em arrendamento	(299)	(40)
Outras despesas financeiras	(506)	(262)
	(7.723)	(1.620)
Total	(6.039)	(580)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na presunção de receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12%, respectivamente.

Depois de determinados os valores de acordo com estes percentuais, deverão ser adicionadas em sua integralidade às demais receitas para a formação da base de cálculo do lucro presumido.

Sobre a base apurada anteriormente, trimestralmente aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- 15% de Imposto de Renda sobre o total da base de cálculo;
- 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido que exceder a R\$ 60, ou no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.

Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, para contribuição social, aplica-se a alíquota de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, se existente.

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Receita de suprimento de energia elétrica	24.806	19.859
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	1.984	1.589
Rendimento de aplicações financeiras	346	34
Variação cambial realizada	-	25
Outras receitas financeiras	1.102	407
Total base de cálculo	3.432	2.055
Alíquota do imposto de renda (15%)	(515)	(308)
Alíquota do imposto de renda adicional (10%)	(319)	(182)
Total do imposto de renda	(834)	(490)
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	2.977	2.383
Rendimento de aplicações financeiras	346	34
Variação cambial realizada	-	25
Outras receitas financeiras	1.102	407
Total base de calculo	4.425	2.849
Alíquota da contribuição social (9%)	(398)	(256)
Total imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.232)	(745)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

16.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da transação	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Mútuo	Novembro de 2020 a dezembro de 2039	(25.029)	(3.748)	(1.675)	(59)
Compartilhamento das despesas comuns	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(8.097)	(7.156)	(1.288)	(1.654)
Redução de Capital (nota 11)		(19.000)	-	-	-
Total		(52.126)	(10.904)	(2.963)	(1.713)

A Companhia mantém com sua controladora contrato de fruição de utilidades comuns que prevê o compartilhamento de infraestrutura.

16.2 Empresas em controle em comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compra a venda de energia		1.707	(15.178)	20.693	(18.246)
Alvorada Energia S.A	Até o final da concessão	-	-	-	(238)
Primavera Energia S.A	Até o final da concessão	-	-	-	(2.724)
Enel Green Power Cumaru 01 S.A.	Até o final da concessão	-	(5.325)	-	(5.324)
Isamu Ikeda Energia S.A	Até o final da concessão	-	-	-	(231)
Socibe Energia S.A	Até o final da concessão	-	-	-	(248)
Apiacas Energia S.A	Até o final da concessão	(149)	(149)	-	(149)
Enel Trading Brasil S.A.	Até o final da concessão	1.856	(9.704)	20.693	(9.332)
Transmissão energia		(2)	(5)	(29)	(19)
Enel CIEN SA	Até o final da concessão	(2)	(5)	(29)	(19)
Compartilhamento das despesas comuns do grupo		310	(103)	-	-
Enelpower do Brasil Ltda	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(103)	(103)	-	-
Enel Green Power São Gonçalo 14 S.A.	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	413	-	-	-
Suporte Operacional		(3.008)	(1.919)	-	-
Enel Green Power Spa GLO	Janeiro de 2018 até o término dos serviços	(3.008)	(1.919)	-	-
Total		(993)	(17.205)	20.664	(18.265)

Compartilhamento das despesas comum: O contrato tem por objeto a regulação dos direitos e obrigações das fruitoras em relação à fruição de "Utilidades comuns", definindo as atribuições de cada uma das partes na execução de tarefas, bem como os critérios de alocação, de modo que sejam distribuídos, de maneira proporcional e racional, os custos e despesas passíveis de compartilhamento, gerando eficiência de escala na administração das atividades a que se dedicam as partes.

Compra e venda de energia: Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

Transmissão de energia: O saldo de contas a receber com geradoras são referentes ao suprimento de energia ACL, com liquidação em até 30 dias.

Suporte Operacional: Referente a projetos de engenharia, aquisição e construção, sem transferência de tecnologia ou know-how, se dá através de i. prestação de consultoria e aconselhamento sobre questões relativas ao projeto; ii. aconselhamento oral e escrito de peritos das várias categorias de serviços; iii. fornecimento de informações factuais e recomendações que permitem melhorias na implementação do projeto; iv. participação na execução do projeto; v. designação de pessoa responsável pela coordenação do recolhimento e tratamento de informações.

Mútuos: As operações de mútuos foram contratadas conforme as necessidades de capital de giro das mutuárias e disponibilidade de capital da mutuante.

Remuneração dos Administradores

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do grupo, tendo seus custos compartilhados, não há remuneração de Administradores na Companhia em 2022 e 2021.

17. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

Categoria	Nível	31.12.2022		31.12.2021		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	455	455	2.577	2.577
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	1.958	1.958	2.556	2.556
Cauções e depósitos	Custo amortizado	2	1.535	1.535	-	-
Depósitos vinculados	Custo amortizado	2	10.138	10.138	9.071	9.071
			14.086	14.086	14.204	14.204
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	11.780	11.780	31.187	31.187
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	86.450	55.067	3.748	3.748
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	1.529	1.529	1.683	1.683
			99.759	68.376	36.618	36.618

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

17.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (IPCA e CDI), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos do resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2022 fossem iguais as esperadas para os próximos 12 meses, segundo projeções baseadas na curva futura da B3, considerando a taxa de juros contratual (índice + spread). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável (índices projetados divulgados pela B3).

Indexador do contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
IPCA	3.223	3.715	492	4.201	978
CDI	3.695	4.445	750	5.176	1.481
Total	6.918	8.160	1.242	9.377	2.459

17.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

17.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros, empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2022						
Empréstimos e financiamentos - pós fixados	404	610	4.125	21.860	48.433	75.432
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas (nota 16)	-	600	22.747	4.229	-	27.576
Total	404	1.210	26.872	26.089	48.433	103.008

17.5 Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, conforme detalhado a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos	86.450	3.748
Dívida	86.450	3.748
Caixa e equivalentes de caixa	(455)	(2.577)
Dívida líquida	85.995	1.171
Patrimônio líquido	96.201	158.727
Índice de endividamento líquido	47%	1%

18. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/22	31/10/23	217.560	5.186.149
Responsabilidade civil geral	31/10/22	31/10/23	n/a	104.946
Responsabilidade civil de administradores	10/11/22	10/11/23	n/a	77.618
Riscos ambientais	31/10/22	31/10/23	n/a	103.723

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo.

19. Eventos subsequentes

19.1 Decisão STF – Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

19.2 Mútuos - Enel Brasil

Em 5 de janeiro de 2023, em função da necessidade de capital de giro, a Companhia captou um mútuo com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.631, a uma taxa de CDI + 1,90% a.a. e com vencimento em 5 de janeiro de 2024.

Em 30 de janeiro de 2023, em função da necessidade de capital de giro, a Companhia captou um mútuo com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.631, a uma taxa de CDI + 1,90% a.a. e com vencimento em 30 de janeiro de 2024.

Em 15 de fevereiro de 2023, em função da necessidade de capital de giro, a Companhia captou um mútuo com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.631, a uma taxa de CDI + 1,90% a.a. e com vencimento em 15 de fevereiro de 2024.